

## **O Rádio e Suas Possibilidades Educacionais: Projeto de Reestruturação da Rádio Escola Conexão Educativa<sup>1</sup>**

Ivson Henrique SILVA GOMES<sup>2</sup>

Maria Carolina BARBOSA<sup>3</sup>

Wagner Felipe de Sena COSTA<sup>4</sup>

Maria Luiza Nóbrega de MORAIS<sup>5</sup>

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.

### **RESUMO**

O rádio com suas perspectivas comunicacionais vem sendo utilizado como ferramenta educacional desde o início do século XX. Pensando nessas possibilidades e a partir da realização de uma pesquisa, propomos linhas gerais de uma metodologia de baixo custo para dinamizar um projeto de comunicação tendo o rádio como elemento catalisador de todo o processo no contexto de uma escola pública. Para isso, utilizamos estudos de vários autores, principalmente, de GRAMSCI (1989), BALTAR (2012) e MONTEIRO (2010). Baseado nesses autores, nas informações coletadas nas escolas públicas da Região Metropolitana do Recife, nas possibilidades de uso de tecnologia de baixo custo e na nossa experiência acadêmica, foi elaborado um projeto piloto para a rádio escola Conexão Educativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** rádio escola; educação; comunicação.

A comunicação permeia a sociedade na atualidade. As pessoas se comunicam através de diversas plataformas modernas ou não. Uma dessas plataformas é o rádio. Quando Tesla o inventou no século XIX, não podia imaginar as várias utilizações que o seu meio de comunicação propiciaria para as pessoas. Além de levar informações para as mais distantes localidades, o rádio também é usado como ferramenta pedagógica.

A utilização da rádio escola, no Brasil vem evoluindo em várias tentativas e modelos a partir do século XX buscando estratégias para dinamizar a eficiência de sua utilização. Hoje, temos a difusão das rádios escolas através das convencionais ondas radiofônicas, através de caixas de som nos pátios escolares e através da rádio web. Baltar (2012) caracteriza a rádio escola como instrumento sociodiscursivo, ou seja, que quebra barreiras do discurso entre os membros de uma comunidade escolar (alunos, gestores e professores,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 05 – Rádio, Tv e Internet do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 07 a 09 de julho de 2016.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: [ivsonhenrique\\_8@hotmail.com](mailto:ivsonhenrique_8@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: [carolinabarbosatt23@gmail.com](mailto:carolinabarbosatt23@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: [wagnerdesenacosta@gmail.com](mailto:wagnerdesenacosta@gmail.com)

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: [luizanobrega UFPE@yahoo.com.br](mailto:luizanobrega UFPE@yahoo.com.br)

por exemplo). Reforçando a ideia que além de funcionar por meio do engajamento de todos, a rádio escolar, através da caracterização citada acima, funciona como espaço promotor do letramento midiático por meio do uso do rádio.

A Rádio escola é uma rádio que não exige muitos equipamentos e grandes aparatos tecnológicos, geralmente acessíveis às escolas, capaz de proporcionar a integração entre as disciplinas do currículo escolar, e desta com a realidade, com o coletivo e a atualidade, desenvolvendo e ampliando o conhecimento. Por ser, “um meio de ensino problematizador [...] leva o educando emissor-receptor à aquisição de conhecimento sistematizado, à reflexão e as possíveis intervenções no seu meio ambiente” (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 87).

Essa pesquisa, que se aproxima das características dos estudos exploratórios, observa os tipos de rádio escola encontrados em instituições públicas de ensino da Região Metropolitana do Recife. Entre elas, foram selecionadas três escolas. O critério de seleção das escolas foi baseado nas indicações do Programa Mais Educação, projeto que financia projetos extracurriculares de escolas da rede pública de ensino por todo o Brasil. Foram observados, entre outros aspectos, a metodologia utilizada na rádio escola e a sua relação com a proposta pedagógica da instituição. Uma vez que o rádio “pode privilegiar o desenvolvimento pedagógico no processo de construção do conhecimento a partir das informações e do estímulo à criatividade e à comunicação dos alunos” (MONTEIRO, 2010).

A partir da análise dos resultados foi produzido uma minuta de projeto piloto para a otimização da rádio escola da instituição como possibilidade de melhorar as condições para desenvolver um projeto de otimização da sua rádio escola associado ao plano pedagógico a partir de algumas intervenções sugeridas.

## **O RÁDIO E SUAS POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO**

A partir do rádio é possível discutir sobre a vida, sobre a economia, sobre a política, sobre os problemas do mundo, sobre tudo que se passa no planeta com uma comunicação mais simples e de longo alcance.

No Brasil, a década de 30 permitiu que se construísse a base do que foi chamada a Época de Ouro do Rádio brasileiro nas décadas de 40 e 50. Getúlio Vargas também percebeu as potencialidades do rádio e o agregou aos seus interesses. Antes mesmo de Getúlio Vargas, de acordo com Frederico (2007), o dramaturgo alemão Bertolt Brecht, baseado no

*intelectual orgânico* de Gramsci (1989), defendia que o rádio deveria ser um instrumento de diálogo da comunicação. Acreditava que o rádio poderia servir de tribuna ampliando o poder de diálogo daqueles que não pudessem ser ouvidos e, funcionando principalmente, como meio de interação, em que o ouvinte também podia se expressar, conectando-se ao mundo.

A partir de tais possibilidades e poder do rádio as emissoras de rádio comercial, vinculadas a grupos financeiros cujo objetivo é o lucro, cresce e se torna o modelo mais comum com ampla aceitação entre o público. As rádios comerciais funcionam sob concessão renováveis ao fim do contrato. Uma das principais críticas a esse tipo de rádio é sobre seu caráter puramente empresarial desprezando a função social mesmo sendo concessionária de um “bem” público. Direccionam-se para dois tipos de clientes: os ouvintes, vistos como consumidores em potencial, e os anunciantes.

As rádios comunitárias também funcionam sob o sistema de concessão. Sem aporte político a liberação da concessão costuma demorar bastante, o que leva muitas vezes as comunidades a criarem as chamadas rádios piratas<sup>4</sup>.

No Brasil, começou-se a pensar em mudanças na linha pedagógica de ensino com a abertura do projeto Escola Nova, movimento de renovação do ensino no Brasil que durou aproximadamente até meados do século XX, que segundo Almeida (2001) representa a inserção da comunicação como método de ensino a partir do movimento de 1930 encabeçado por Anísio Teixeira. O retrato da sociedade nesse período era de passagem da economia rural para a economia industrial. Os intelectuais da época achavam o método de ensino muito rígido e pouco didático que viam no ensino público, livre e aberto o único meio efetivo de combate às desigualdades sociais.

Inspirado nesse modelo de Escola Nova, Paulo Freire criou um programa de educação para adultos denominados MEB - Movimento de Educação de Base - e tinha no rádio a sua principal ferramenta pedagógica. Almeida (2004) afirma que o movimento previa a criação de 15 mil rádios postos, conforme pesquisa do, mas foi abruptamente interrompido pelo golpe militar de 1964.

Com o passar do tempo e o avanço das tecnologias da informação multiplicaram-se as possibilidades do uso das mídias na educação propondo novos horizontes e despertando na comunidade escolar diferentes percepções (auditiva e visual) relacionando-as com as

---

<sup>4</sup> Rádios que funcionam sem a permissão da ANATEL para funcionarem na frequência que atuam.

vivências de cada um no seu contexto social. Desse modo é possível perceber propostas do que era tratado por Baltar (2008) como “letramento midiático”

A produção e desenvolvimento de uma rádio escolar deve sempre priorizar a facilidade na utilização de seus equipamentos de produção. O ambiente escolar pode agregar três diferentes formas de transmissão do material comunicacional desenvolvido: rádio pátio, CD'S de áudio ou web rádio.

- **Rádio pátio ou Rádio via caixa-de-som:** o mais tradicional dos três tipos de transmissão, a rádio pátio consegue abranger um grande número de alunos. A difusão se dá por meio de caixas de som espalhadas ou concentradas em diversos de locais da escola (pátio, corredores, banheiros, salas de aula etc.). Esse é o meio mais barato e prático de transmissão da rádio escolar, visto que a maioria das escolas possui a estrutura necessária para a reprodução dos programas (caixa de som e computador).

- **CD's de áudio:** este tipo de reprodução ocorre pela produção e distribuição de CD's de áudio com a gravação do programa produzido na escola. Este tipo de transmissão da rádio escolar torna-se mais complexo e de custo mais elevado, visto que é necessária a compra dos CD's para a distribuição do conteúdo.

- **Web radio escolar:** Este meio de transmissão utiliza-se da internet como meio de divulgação, utilizando o STREAMING e programas que fazem a transmissão de dados de áudio e vídeo pela internet. Os programas podem ser ainda disponibilizados em PODCASTS, arquivos de áudio que podem ser ouvidos pelo computador tablet, celulares e similares, ou ser baixados por download.

## **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO**

O Programa Mais Educação, instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da educação integral.

As escolas das redes públicas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal fazem a adesão ao Programa e, de acordo com o projeto educativo em curso, optam por desenvolver atividades nos macros campos de acompanhamento pedagógico; educação

ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

O Programa Mais Educação conta com a parceria de 1.309 secretarias de educação, sendo 1.282 municipais e 26 estaduais, além da secretaria de educação do Distrito Federal. Em 2011, aderiram ao Programa 14.995 escolas com 3.067.644 estudantes a partir dos seguintes critérios: escolas estaduais ou municipais de baixo IDEB que foram contempladas com o PDE/Escola 2009; escolas localizadas em territórios de vulnerabilidade social e escolas situadas em cidades com população igual ou superior a 18.844 habitantes.

As verbas destinadas ao Programa Mais Educação são oriundas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e é administrado e distribuído por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A adesão do projeto se deve ao interesse das gestões, sendo elas próprias responsáveis pelo cadastro via formulário disponibilizado pelo site do MEC.

Em Pernambuco, a adesão de escolas de ensino fundamental públicas ao programa Mais Educação cresceu 70,6% entre 2010 e 2012. Sendo que em 2010, aderiram ao programa 694 instituições de ensino. E em 2012, o número aumentou para 2.364, conforme dados da Coordenação-Geral de Educação Integral da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação.

Dentro do segmento comunicação e mídia, do programa Mais Educação em Recife,<sup>5</sup> onze escolas optaram por implantar rádio escolar. Entre as quais oito foram informadas pela nova gestão do programa, são elas:

- Escola Monte Verde, localizada no Bairro do Ibura em Recife;
- Escola Alberto Torres, localizada no Bairro de Tejipió em Recife;
- Escola Belmiro Gouveia, localizada no Bairro do Pina, em Recife;
- Escola Desembargador Antônio da Silva Guimarães, localizada no Bairro de Pontezinha, em Jaboatão dos Guararapes;
- Escola Joaquim Amazonas, localizada no centro de Camaragibe;
- Escola Professora Alice de Barros Maurício, localizada no centro de Camaragibe;

---

<sup>5</sup> No momento da coleta de informações, após o período eleitoral, a coordenação do Programa Mais Educação com escritório na Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, passava por uma fase de atualização de informações.

- Escola Santa Apolônia, localizada no Bairro de Tabatinga em Camaragibe;
- Escola Santa Mônica, localizada no centro de Camaragibe.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Foi aplicado um questionário com as escolas visitadas buscando identificar características e potencialidades no uso da rádio escola. Os resultados permitiram sugerir uma classificação conforme os métodos utilizados de produção radiofônica. A comparação dos resultados guiou a seleção da escola com maiores possibilidades de desenvolver um trabalho exitoso.

A instituição selecionada para desenvolvimento de um projeto piloto foi a Escola Estadual Joaquim Amazonas, localizada no centro da cidade de Camaragibe, PE, que possui a Rádio Escola Conexão Educativa funcionando desde o ano de 2011. A escola mantém uma sala específica para a condução da rádio, um coordenador de oficinas de rádio, e um kit de rádio formado por duas caixas acústicas amplificadoras, dois microfones condensadores, uma mesa de controle de som, um gravador de voz e cabos e fios para ligar o sistema de áudio, os projetos há mais tempo implantados.

Nesta instituição foram realizadas entrevistas com alunos para tentar absorver o máximo de informações sobre o impacto das produções da rádio no desempenho acadêmico e ainda buscar sugestões sobre o que eles e/ou os professores poderiam fazer para aperfeiçoar a produção/recepção da rádio como ferramenta no processo de desenvolvimento escolar.

A partir da análise dos dados, foi proposta uma minuta de projeto de comunicação a ser discutido com a instituição com o objetivo de implantar um possível projeto de extensão a ser desenvolvido em parceria com alunos do Curso de Rádio, Televisão e Internet da Universidade Federal de Pernambuco sob a supervisão de um professor.

## **ESCOLA JOAQUIM AMAZONAS**

Localizada na Rua Teófilo de Melo S/N, Bairro do Carmelo na cidade de Camaragibe, a Escola Estadual Joaquim Amazonas atende cerca de 1200 estudantes no decorrer de três turnos de aulas nas seguintes modalidades de ensino: Ensino Regular (Fundamental I, II e Ensino Médio) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e alunos do

Projeto Travessia<sup>6</sup>. A instituição conta com 58 funcionários, dentre professores, secretários, coordenadores, pedagoga, psicóloga e serviços gerais (limpeza, portaria e segurança). A escola possui Biblioteca, sala de informática, quadra de esportes, sala de rádio e 30 salas de aula.

O Programa Mais Educação está implantado na escola, desde 2011, em quatro áreas. Dos 1200 alunos, 120 estão inseridos no programa e foram selecionados por aptidão com algum dos projetos ou por dificuldades encontradas pelos professores em sala de aula e que foram levadas para a coordenação do programa na escola. O programa contempla os alunos do Fundamental II. Os segmentos do programa em atividade na escola são:

- Reforço Escolar, para alunos que estão em dificuldades em determinadas disciplinas. Há um revezamento semanal de disciplinas para os alunos que possuem uma base educacional que dificulta o desempenho em sala de aula;
- Oficinas de Bandas e Fanfarras, para alunos com interesse por música;
- Oficina de Judô, para aqueles interessados por esportes de luta;
- Oficina de Rádio, para alunos interessados em comunicação ou que possuem grande dificuldade para se comunicar.

## **RÁDIO ESCOLA CONEXÃO EDUCATIVA**

Vinculada ao Programa Mais Educação e formada por alunos do ensino fundamental, a rádio funciona desde 2011.

### **Coordenação**

Antônio Ferreira de Lima Filho é o coordenador da oficina de rádio na escola Joaquim Amazonas. Contratado por fazer outros projetos extraescolares com jovens da cidade, Antônio estudou e teve filhos estudando na escola que hoje é coordenador. Não tem qualquer graduação. Concluiu o ensino médio em 2010 através do Projeto Travessia. Respeitado pelos alunos, o profissional é bem articulado, preocupado com a comunicação, tem iniciativa e domínio sobre o uso dos equipamentos utilizados na rádio.

---

<sup>6</sup> O Projeto Travessia é um programa de Aceleração de Estudos de Pernambuco lançado em 2007. Configura-se como uma política pública de ensino do governo de Pernambuco tendo como finalidade a redução da defasagem na idade/série dos estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de educação pública.

## **Infraestrutura**

A Rádio Escola Conexão Educativa possuía uma sala com 2m<sup>2</sup> até o final do ano letivo de 2014. Para o ano letivo que se iniciou em fevereiro de 2015, a estrutura física foi ampliada (com recursos da própria escola) para uma área de 8m<sup>2</sup>. Ainda em reforma, para buscar um melhor isolamento acústico, a rádio escola tem previsão de volta ao ar no dia 10 de abril de 2015. O Programa Mais Educação enviou para a escola um Kit de Rádio no início de 2015 que vai substituir os equipamentos antigos. O kit é formado por duas caixas acústicas amplificadoras, dois microfones condensadores, uma mesa de controle de som, um gravador de voz e cabos e fios para ligar o sistema de áudio. Além disso, a escola possui um sistema de som (aparentemente bem desgastado e com os fios expostos, e mal conservados) com mini caixas nos corredores e no pátio da escola. Dispõe ainda de um computador para edição e montagem das matérias da rádio e das outras mídias que a escola possui e uma câmera fotográfica para registro dos eventos.

## **Pautas, Programação e Veiculação**

Rádio Pátio e Rádio Corredor, assim podem ser classificadas as rádios implantadas na escola Joaquim Amazonas. Ela apresenta, na sua proposta, algumas peculiaridades em relação aos modelos estudados, principalmente com relação à programação e abordagem das notícias. O coordenador do projeto se utiliza de outros recursos comunicacionais dentro do projeto da rádio escola – a fotografia e o jornal escolar. A equipe de produção de conteúdos é bem dinâmica, diversificada e a distribuição de funções considera a habilidade e o interesse do aluno. Assim, se um aluno tem mais aptidão com fotos ele atua como fotógrafo da equipe, se tem mais apreço pela escrita, ele fica com a equipe do “jornalzinho” e se ele gosta mais de falar, atua na equipe de reportagens para rádio. O importante é que o aluno esteja engajado em alguma etapa da produção.

As pautas são sugeridas tanto pelos alunos, como pelo coordenador. Podem ir de acontecimentos da escola, como festas, aniversários, eventos, eleições dos representantes de sala, eleições do grêmio, entrevistas com funcionários e alunos até eventos fora do âmbito escolar. Muitas vezes, os alunos vão a inaugurações, festas, atos públicos, entrevistam autoridades e pessoas de relevância dentro da cidade de Camaragibe. Para facilitar esse fluxo de alunos para os lugares da cidade, a rádio escola tem uma parceria com uma emissora



local - rádio Camará FM. Com a ajuda dessa rádio, eles se deslocam, tem acesso a eventos e ainda contam com apoio tecnológico da equipe da rádio.

A Rádio escola vai ao ar de segunda à sexta de 10:00 às 10:20 e das 16:00 às 16:20, horários que correspondem aos intervalos dos turnos da manhã e da tarde, funcionando com as caixas amplificadoras no pátio e com as caixas de som dos corredores. Os alunos ficam na sala de rádio e transmitem músicas e a programação do dia.

As oficinas que qualificam os alunos para operarem os equipamentos e a produzirem os conteúdos para a rádio são ministradas pelo coordenador nos dias de sexta-feira nos turnos da manhã e da tarde. Nessa oficina, em conjunto com os alunos e de acordo com os professores, são planejadas as pautas e ainda aprendem noções de como produzir textos específicos para determinadas plataformas.

## **PROJETO PILOTO**

Considerando as questões discutidas no decorrer da pesquisa, o projeto piloto propõe os seguintes objetivos:

### **Geral:**

Elaborar um projeto de comunicação de baixo custo utilizando a capacidade já instalada e visando à expansão do alcance comunicacional atual da instituição.

### **Específicos**

- Inventariar as mídias utilizadas pela instituição para comunicação interna e externa e o seu uso.
- Identificar espaços onde a comunicação seja utilizada como facilitadora e/ou mediadora dos processos
- Discutir estratégias para otimização dos recursos existentes
- Propor atividades sistemáticas de comunicação com a participação de todos os segmentos da escola.
- Utilizar tecnologias de comunicação para atender as demandas internas (suporte didático, métodos de ensino, orientação vocacional, cultura, atividades de ampliação de convivência) e externos (uso das mídias de baixo custo para o público externo).
- Propor a participação em convênios e editais que tratem de comunicação.

- Elaborar estratégias de avaliação para as atividades implantadas.
- Criar uma nuvem de dados online, onde a instituição possa guardar e disponibilizar para qualquer pessoa suas produções midiáticas.

### **Metodologia**

Para desenvolver o trabalho propomos atividades e ações a serem desenvolvidas no prazo de um ano. O cronograma das atividades será fixado no projeto definitivo.

### **Visitas**

As visitas acompanham o desenrolar de todo o projeto. Eles devem coletar informações, discutir ideias, providenciar ajustes, manter o grupo integrado, acompanhar ações, verificar o nível de satisfação, produzir um relatório de acompanhamento de todo o trabalho. As visitas poderão ser realizadas por um ou mais membros da equipe quando se fizer necessário.

### **Reuniões**

As reuniões acontecerão em etapas. Realizadas juntas ou separadamente entre os membros do grupo, diretoria da instituição, professores, coordenador da rádio, alunos, entre outros. As reuniões devem definir etapas, estabelecer cronogramas, coletar sugestões, expressar demandas, elaborar pautas, encaminhar ações e oferecer sugestões para melhor viabilizar o trabalho.

### **Workshops e Minicursos**

Os Workshops serão ofertados de acordo com a demanda dos estudantes que estão no projeto de rádio escolar. A depender das demandas da escola, podem ser ofertados workshops em parcerias com os professores das diferentes disciplinas da instituição. Fazer esse link da sala de aula com a rádio possibilitará que os estudantes vejam o quanto o conteúdo de sala pode ser importante. Além dos professores da instituição, os estudantes e professores do Curso de Rádio, TV e Internet (UFPE) podem ministrar os minicursos de capacitação na área de produção e tecnologias da informação.

## **Produção e Divulgação**

A produção será semanal e a divulgação interna nos horários previstos pela escola. Será disponibilizada uma plataforma on-line para que os estudantes tanto possam divulgar as suas produções externamente quanto possibilitar sua recuperação quando assim necessitarem. Para isso será utilizada a plataforma virtual gratuita Wix. Nela, será moldado um blog sobre a rádio e uma programação on-line durante todo tempo. Os conteúdos e o controle da rádio a princípio serão pautados pelo grupo da UFPE em parceria com o pessoal da escola. Através dos minicursos e outras atividades de capacitação, os integrantes da escola vão sendo preparados e responsabilizados por todo o processo.

## **Avaliação**

O processo de avaliação deve considerar a observação criteriosa de cada etapa registradas as ocorrências num diário de campo e ainda a elaboração de um modelo de avaliação compatível com o conjunto das atividades a serem executadas no projeto face aos objetivos propostos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Rádio, utilizado como veículo de comunicação, foi percebido como instrumento auxiliador na educação e começou a ser implantado gradualmente em salas de aula e em diversos segmentos de ensino. No MEB (Movimento de Educação de Base) o rádio era utilizado apenas como difusor da informação. No contexto da rádio escola é utilizado como estratégia essencial para participação e protagonismo dos alunos.

Podendo ser implantadas das mais diversas formas (Rádio Pátio, Rádio Web etc.), esse tipo de prática pedagógica necessita do envolvimento e interesse das escolas para execução do projeto seguindo a tipologia escolhida. Visando estimular e auxiliar atividades extracurriculares, diversos programas foram criados, dentre eles o Mais Educação.

Em Pernambuco a vertente de comunicação e mídia, na qual as rádios escolares estão inseridas, são pouco exploradas. Mesmo com o exorbitante crescimento do número de escolas que aderiram ao programa – cerca de 70% entre 2010 e 2012 - na região metropolitana do Recife, principal área da Mais Educação no estado, apenas oito escolas são cadastradas na classificação.

O projeto visa permitir que, quando os membros do projeto de extensão se ausentem da escola, os próprios alunos possam seguir com a ideia. Outro objetivo é criar uma nuvem de dados online, ou seja, um blog onde eles possam guardar e disponibilizar para qualquer pessoa suas produções midiáticas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ademar Torres. **Rádio: Uma ferramenta no processo ensino aprendizagem.** 2001. Disponível em: <<http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt18/ComunicacaoOral/ADEMAR%20TORRES%20DE%20ALMEIDA.pdf>>. Acessado em: 16/04/13.

ALMEIDA, A. A. **Novos rumos do rádio educativo: uma proposta de educomunicação.** TCC (Comunicação social – Habilitação em Jornalismo) – Universidade de Caxias do Sul, 2004.

ASSUMPCÃO, Zeneida Alves de. **Radioescola: uma proposta para o ensino de Primeiro grau.** São Paulo, Annablume. 1999.

BALTAR, Marcos. **LETRAMENTO RADIOFÔNICO NA ESCOLA** Linguagem em (Dis)curso – LemD, v.8, n. 3, p. 563-580, set./dez. 2008. Disponível em: <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/viewFile/401/421](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/viewFile/401/421)>. Acessado em 25/11/2014.

BALTAR, Marcos. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático.** 1ª Ed. São Paulo: Cortez 2012.

FREDERICO, C. Brecht e a "Teoria do rádio". **Estudos avançados**, v. 21, n. 60, p. 217-226, 2007.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura.** São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.

MONTEIRO, Gasparina Cavalcante Tavares. **Rádio escola: ferramenta pedagógica e exercício de cidadania.** 2010. Disponível em:  
<<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/RADIO-ESCOLAFERRAMENTAPEDAGOGICA-E-EXERCICIO-DE-CIDADANIA.pdf>>acessado em 25/11/14.

<http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>, acessado em: 10 de novembro de 2014.